

Primeiro Workshop sobre Educação no Brasil

Workshop sobre Digitalização e Educação no Brasil

O Centro Internacional de Ética nas Ciências e Humanidades (IZEW, Universidade de Tübingen) e a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP) estão estabelecendo uma colaboração bilateral de pesquisa com o objetivo de construir uma rede internacional de pesquisa sobre Justiça Global Digital. Na fase inicial das atividades de networking, estão prevista um workshop internacional que contará com uma reunião de especialistas para discutir as implicações éticas da implementação de sistemas e processos de Tecnologia Digital no campo da educação, com particular interesse em recomendações internacionais, prevendo uma lacuna entre essas diretrizes (conceituadas principalmente no Norte Global) e sua viabilidade para se comunicar efetivamente com a realidade do Sul Global. Os países do Hemisfério Sul vivenciam contextos particularmente diversos, desiguais e injustos, onde a educação digital acompanha a aprovação (involuntária/forçada) de condições e políticas estabelecidas por grandes empresas do Norte Global. Pensando nisso, o objetivo do Workshop é reunir representantes das áreas de iniciativas educacionais, startups, cultura, governo e sociedade civil, do Brasil, a fim de identificar suas necessidades e desenvolver diretrizes para uma experiência justa das Tecnologias Digitais no mundo.

O primeiro Workshop acontecerá digitalmente (via zoom) no dia 16 de abril de 2021, das 13h às 16h. Juntamente com estudiosos e especialistas de diferentes países do Sul Global e do Norte Global, queremos avaliar como os sistemas e processos de Tecnologia Digital já estão sendo, ou planejam ser, implementados na educação no Brasil (e em outras regiões do Sul Global) , e quais são os desafios e oportunidades desse processo. Além disso, temos as seguintes questões norteadoras:

O que há de problemático na implementação de tecnologias digitais, por exemplo, em relação ao comércio de dados e exploração (digital) relacionada de grupos vulneráveis e/ou marginalizados? Até que ponto as tecnologias digitais podem melhorar a justiça digital global no campo da educação, por exemplo facilitando o acesso à educação para alunos e estudantes no Sul Global e, assim, reduzindo o analfabetismo e a exclusão digital?

O que poderia/deveria ser feito para adaptar as diretrizes internacionais às demandas de usuários de tecnologia, educadores, alunos e estudantes no Sul Global? Como eles podem se tornar agentes ativos, designers e tomadores de decisão em vez de usuários marginalizados expostos à exploração de dados?

As questões levantadas serão discutidas com base em contribuições curtas (5-10 minutos) pelos organizadores do workshop e pelos especialistas convidados. Os resultados dessas trocas serão coletados para um relatório, que também servirá de base para a segunda oficina que visa transferir os conhecimentos teóricos para a prática.

Em caso de dúvidas, entre em contato:

anne.burkhardt@uni-tuebingen.de, beatrice.br@usp.br, kerstin.schopp@uni-tuebingen.de, katharina.wezel@izew.uni-tuebingen.de